

ATA DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER E TURISMO constituída pela Portaria nº 008-L, de 12/01/2017, Processo nº 036-L, de 13/01/2017, **AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMANDAR A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ÁREA DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE** realizada na Sala das Sessões "Dr. Júlio Arantes de Freitas", em **17 de Outubro de 2017**, para discutir as demandas e situação financeira da área da Educação no Município da Estância Turística de São Roque, para cumprimento do estabelecido na Lei Federal nº 8.689, de 27/07/1993. Os trabalhos foram iniciados às **19h26min**. Presentes os membros da Comissão Permanente de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo, o Presidente Vereador Júlio Antonio Mariano, o Secretário Vereador José Alexandre Pierroni Dias, o Vereador Newton Dias Bastos, Vereador Etelvino Nogueira, Vereador José Luiz da Silva César, Vereador Rafael Tanzi de Araújo, o Assessor Jurídico da Prefeitura de São Roque Guilherme Luiz M. R. Gonçalves; o Diretor do Departamento de Educação Prof. José Weber Freire Macedo, a Diretora de Finanças da Prefeitura de São Roque senhora Carla Rogéria Agostinho, as Diretoras da FEPROMESP- Federação dos Professores das Redes Públicas Municipais de Ensino no Estado de São Paulo Professora Marisa Bernardo Misael Barbosa e Professora Fabiana Pereira Gonçalves, a Presidente APESR – Associação dos Profissionais de Educação de São Roque –SP Professora Elisabete de Souza Rodrigues, o Professor Rogério Tadeu da Silva, o Professor do Instituto Federal IRSP Rogério S. Silva, representante do Departamento de Finanças da Prefeitura de São Roque Marcos Canteiro, os servidores desta Casa de Leis, Scarlat Janaína Barbosa Varanda, Chefe de Expediente Legislativo; Amanda Colo, Assessora de Comunicação Social, Yan Soares de Sampaio Nascimento, Assessor Jurídico da Câmara Municipal de São Roque. O Presidente da Comissão Permanente de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo, Vereador Júlio Antonio Mariano, convidou os membros para comporem a mesa. Logo após esclareceu que a audiência foi solicitada com o intuito de tirar dúvidas em relação a situação da Educação no município. Parabeniza todos os professores pela passagem do "Dia do Professor" no dia 15 de Outubro. Fala que cada convidado terá o tempo de 10 minutos para formular perguntas e considerações, os Vereadores terão 5 minutos para formular perguntas e o convidado terá 5 minutos para responder. Diz que foi apresentada uma relação de perguntas já formuladas, direcionadas ao Departamento de Finanças, que serão encaminhadas à Carla que responderá posteriormente. Fala que as perguntas ligadas diretamente à Educação serão respondidas pelo Professor Weber e as questões que não puderem ser respondidas agora, serão anotadas e respondidas posteriormente. Guilherme fala que o convite para a audiência foi feito ao Professor Weber e senhora Carla

do Departamento de Finanças. Diz que apesar de não ter sido convidado, o Departamento Jurídico da Prefeitura veio para sanar alguma questão relacionada ao jurídico. Comenta que algumas questões constantes da relação de perguntas pré-determinada, não são de pertinência daqueles que estão presentes, mas irão responder aquilo que puderem e as questões que não puderem ser respondidas naquele momento, serão respondidas posteriormente. José Alexandre Pierroni Dias, esclarece que o Vereador Israel Francisco de Oliveira, Vice-Presidente da comissão não pôde comparecer por motivo de saúde. A Senhora Marisa Bernardo Misael Barbosa fala que talvez tenha ficado equívoco quanto ao convite para audiência pública. Diz que sabem que a questão orçamentária, não está relacionada somente a área da Educação. Fala que como partiu a resposta do Departamento de Educação, ficou um equívoco de pauta. Comenta que estão presentes representantes de diferentes seguimentos. Vereador Júlio Antonio Mariano, fala que na última semana, houve audiência de prestação de contas da Prefeitura e, caso queiram, essa prestação de contas poderá ser apresentada nessa audiência ou ainda poderá ser enviado via e-mail. A Senhora Marisa Bernardo Misael Barbosa fala que é importante ressaltar que não há desconfiança daqueles que estão ali presentes, ou de corrupção, apenas querem uma justificativa para o arroxo financeiro para os próximos quatro anos. Vereador Júlio Antonio Mariano pergunta para Carla, o que há de realidade na informação tirada do portal da transparência que circulou pelas redes sociais, na qual afirma que o dinheiro do FUNDEB não estaria sendo usado da forma como deveria no município e que também houve notificação do Tribunal de Contas quanto a utilização deste dinheiro. Carla fala que antes de responder a questão, fará apresentação relativa às Finanças mais focada à Educação. Fala que foi elaborada tabela de arrecadação até o final de 2017, dividida nos vários tipos de receita do município. Diz que há uma frustração entre receita x despesa de 14 milhões e por esse motivo a Prefeitura está na situação financeira que se encontra, e não se restringe a área da Educação, todas as áreas estão prejudicadas. Fala que todo mês encaminha ao Tribunal de Contas fechamento do mês. Diz que quando o Tribunal de Contas fala que o uso está "desfavorável", está analisando somente até o período e não conta com os meses subsequentes e se por exemplo manda 30 milhões e foi utilizado 27 milhões até o período da prestação de contas, ele alerta que está "sobrando" 3 milhões. Fala que o FUNDEB exige que 60% seja gasto com magistério e 40% administrativamente. Pede que todos da área da Educação ajudem na fiscalização para que os gastos, sejam coerentes. Diz que hoje a Prefeitura está na UTI e os meios para reduzir esse déficit são as reduções de custos, no entanto não sobram recursos. Fala que quando o valor enviado pelo FUNDEB não cobre os custos com a Educação, a Prefeitura tem que cobrir a diferença com o próprio caixa. Vereador Júlio Antonio Mariano fala que em anos anteriores o FUNDEB surpreendeu a Prefeitura enviando um grande recurso no final do ano, e a Prefeitura acaba comprando "qualquer coisa" para gastar esse

dinheiro. Pergunta se a Prefeitura tem algum planejamento para o uso desse dinheiro, caso isso venha a ocorrer nesse final de ano também. Senhora Carla responde que o Departamento de Administração tem atas com materiais que necessitam ser comprados. Diz que em geral o mês de Janeiro tem sido melhor que Dezembro no envio de verba do FUNDEB. Vereador Júlio Antonio Mariano, abre aos presentes para que as perguntas sejam feitas. Vereador Etelvino Nogueira, diz que a previsão da Carla está menor do que a média que vem ocorrendo, pergunta por que isso aconteceu. Senhora Carla responde que a Administração anterior gastava e não pagava, ou pagava somente algumas coisas, tanto que a dívida ficou para essa Administração pagar. Carla fala que na gestão anterior, a partir do mês de Setembro/2016, a Prefeitura parou de pagar todos os encargos salariais. Afirma que essa dívida, foi deixada para a atual Administração pagar. Professor Rogério Tadeu pergunta para Senhora Carla que há valores apresentados por ela não coincidem com os valores constantes no Portal da Transparência, por que isso está acontecendo e em qual valor deve confiar, naqueles informados por ela ou naqueles constantes no Portal da Transparência. Senhor Marcos Canteiro responde que há uma diferença com o que é empenhado com relação ao valor liquidado, e essa pode ser a diferença que o Senhor Rogério Tadeu está verificando no Portal da Transparência. Afirma que apresentará para Senhor Rogério Tadeu, melhores informações posteriormente. A Senhora Marisa Bernardo Misael Barbosa fala que o CIOP somente foi atualizado Janeiro e Fevereiro/2017. Senhora Carla confirma que não foi atualizado e que está pedindo auxílio à Magda que está no Departamento de Educação, para que consigam fazer a atualização. Senhor Marcos Canteiro acrescenta que já têm atualizado dados até o 4º Bimestre e somente não colocaram no CIOP ainda, devido algumas inconsistências de informações, mas que em breve já estará em ordem. A Senhora Marisa Bernardo Misael Barbosa pergunta para Senhora Carla se no Departamento de Educação há uma pessoa específica para alimentar o CIOP ou se essa função está restrita ao financeiro. Senhora Carla esclarece que a Senhora Magda faz a parte de informações Administrativas, mas o Departamento Financeiro é o responsável pelas informações que serão lançadas no CIOP. Pessoa A fala que em outros municípios já há uma pessoa responsável no Departamento de Educação apenas para alimentar o CIOP. Senhora Carla fala que esse é um anseio do Senhor Marcos Canteiro, pois dessa forma, essa não seria mais uma função do Departamento Financeiro, no entanto, acredita que seja necessário que essa pessoa, esteja dentro do Departamento Financeiro para acompanhar todas as situações pois qualquer questionamento quanto aos lançamentos no CIOP, quem responde é o Contador. Professor Rogério S. Silva fala que não é simples entender todas essas colocações de números. Fala que a Prefeitura previu para o ano de 2018 o gasto de 130 milhões com pessoal e para 2017, 128 milhões. Pergunta se esse número está correto pois a variação de um ano para o outro é muito pequena. Também questiona a previsão de gasto com

insumos que para 2017 foi previsto 27 milhões e para 2018 previsto 14 milhões. Senhora Carla fala que já ouviu o munícipe dizer que não há insumos nas escolas. Fala que há questões que não se discute. Senhor Marcos Canteiro fala que a questão de despesa preocupa muito. Fala que usará o FUNDEB como exemplo que em 2016 tinha previsão de 52.400 milhões, e a previsão para 2017 era 52.252 milhões. Diz: "como pode diminuir recursos se esse mesmo recurso for utilizado para pagar salários?". Afirma que se o repasse não for equilibrado, certamente vai onerar o caixa da Prefeitura. Vereador José Luiz da Silva César, afirma que todos apresentam somente problemas e não há nenhuma solução. Pergunta se existe previsão para 2018 de corte de direitos por que professor faltou por doenças infecciosas. Professor Weber diz que o Prefeito já se manifestou quanto ao deficit do FUNDEB, e que não gostaria de mexer em situações que já estão postas para os servidores da educação, e que se não há como equilibrar a situação dentro do Departamento da Educação, esse equilíbrio terá que ser buscado em outros Departamentos. Vereador Júlio Antonio Mariano sugeriu ao representantes dos professores que a relação de perguntas enviadas por eles, seja encaminhada à Prefeitura para que eles respondam e posteriormente, convoca a todos para recebem as respostas. Professor Rogério S. Silva pergunta se foi utilizado somente o indicador para orçamento, o crescimento do FUNDEB ou se há outro. Pergunta também sobre a redução do custeio que está em torno de 2 milhões, quer saber quais itens foram considerados para esse corte. Pergunta sobre o material de consumo que teve redução de 46% e para serviços de terceiros teve um aumento, como foi feito esse planejamento. Senhor Marcos Canteiro, diz que o FUNDEB foi utilizado como exemplo, mas também toma por base o crescimento do PIB e a inflação. Diz que as outras despesas são correntes, mas que verificará o que está na peça orçamentária e passa a informação posteriormente. Vereador Etelvino Nogueira pede que caso haja necessidade de algum corte ou modificações no ano de 2018, que seja discutido também com o Legislativo, que não seja feito de forma restrita ao Executivo. Fala que as questões que tem para o Professor Weber, vai passar para que sejam respondidas por ele posteriormente. Dr. Guilherme pede para que em outras audiências públicas, sejam mais direcionados os temas para que também sejam mais proveitosas. Professor Rogério S. Silva parabeniza os professores do município por solicitarem essa audiência, e na semana do professor, estão todos ali dando aula de cidadania, se coloca à disposição para aquilo que for possível ajudar, pois o Instituto tem professores e profissionais muito qualificados. Desta maneira, o Presidente da Comissão Permanente de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo, Vereador Julio Antonio Mariano, declarou cumprida pelo Departamento de Saúde Municipal as disposições da Lei Federal 8.689/1993 e encerrou a presente Sessão de Audiência Pública, às **21h30min**. Para constar, foi lavrada a presente Ata, que após ser lida e aprovada, segue assinada pelos Membros da Comissão Permanente presentes.....-

.....
.....

JULIO ANTONIO MARIANO
PRESIDENTE CPSECLT

ISRAEL FRANCISCO DE OLIVEIRA
VICE-PRESIDENTE CPSECLT

JOSÉ ALEXANDRE PIERRONI DIAS
SECRETÁRIO CPSECLT